



אור מִיִּשְׂרָאֵל

A LIGHT FROM ISRAEL **פרשת פנחס**

כ' תמוז תשפ"ד 26.7.24

עם סיוון רחמים-נא"ר



A porção da Torá desta semana é a Parashat Pinchas, a oitava parashá do livro de Bamidbar (Números).

Esta é uma das parashiot mais longas da Torá, tendo 168 (!) versículos.



Entre os assuntos da parashá: a contagem de toda a nação de Israel em um grande censo, a divisão da Terra de Israel pelas várias tribos, a despedida de Moshe, já que ele não entraria na Terra de Israel, e muito mais.



Na terça-feira desta semana, ocorreu o jejum do dia 17 de Tamuz e começou o período das "três semanas" (também chamado de "Ben Hameitzarim"). Estes são dias de luto, até Tisha BeAv, o dia da destruição do Templo.

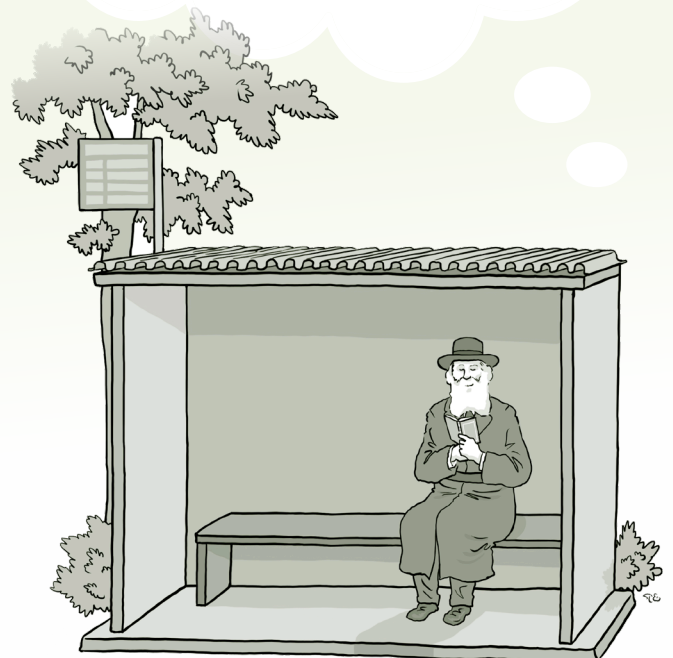
Uma história para o Shabat

Rav Reuven Bengis foi um rabino importante em Jerusalém. De vez em quando, ele convidava seus alunos e conhecidos para uma refeição festiva, celebrando a conclusão de seu estudo de todo o Talmud. Rav Bengis havia estabelecido um horário definido todos os dias para isso, e quando finalmente terminava de estudar aquelas milhares de páginas, ele oferecia uma refeição festiva. Certa vez, apenas duas semanas após seu último siyum (conclusão do estudo), todos foram convidados para mais uma celebração em homenagem a um novo encerramento. Seus alunos não conseguiam entender como isso era possível. Era verdade que Rav Bengis era um grande estudioso, mas fazia sentido que ele tivesse aprendido todo o Talmud em apenas duas semanas? Quando seus alunos o questionaram sobre isso, Rav Bengis explicou: "Este não será um encerramento 'normal'. Geralmente, convido vocês a comemorar a conclusão do meu ciclo regular de estudo do Talmud. Mas vocês provavelmente não percebem que também estou envolvido em outro programa de estudo – faço questão de estudar durante os momentos de espera. Por exemplo, se estou esperando o ônibus por alguns minutos, abro minha Guemará e estudo um pouco. Se preciso esperar a minha vez numa clínica médica ou na fila dos correios, aproveito esse tempo para estudar. Mesmo que eu seja convidado para realizar uma cerimônia de casamento, se os noivos estiverem atrasados, não perco tempo. Sento-me num canto do salão e estudo por mais alguns minutos. Dessa forma, depois de muitos anos e

Algo para refletir:

Rav Bengis conseguiu completar o estudo de todo o Talmud, por causa de sua regularidade, entre uma coisa e outra, enquanto esperava por algo. Infelizmente, hoje estamos tão ocupados olhando para nossos smartphones, que nem percebemos que temos esse tempo disponível.

Como você poderia aproveitar melhor momentos como esses?





אור מִיִּשְׂרָאֵל

A LIGHT FROM ISRAEL פרשת פנחס

DIÁRIO DE UM SHALIACH

Meu nome é Benaya Yehuda e com minha esposa Ayala e nossos cinco filhos, saímos em missão educacional (shlichut) nos últimos dois anos, na Filadélfia (EUA).



Fui o primeiro emissário no Colégio Barak e meu trabalho era tornar o Judaísmo algo vivo, alegre e agregador. Era um papel bacana e divertido. Quando a guerra estourou descobri que isso nem sempre é fácil...

Como você conecta os alunos que estão tão longe fisicamente a Israel, nosso amado país?

Em preparação para Yom HaAtzmaut (Dia da Independência de Israel), o Departamento de Educação que nos enviou em nome da Organização Sionista Mundial, teve uma ideia especial: recebemos kits de artesanato de Israel e cada criança pintou um azulejo com a palavra "esperança" ("Tikva", em hebraico). Os alunos aprenderam sobre o tema, se conectaram com a atividade, e juntos criamos um mural de esperança na escola, com todos os azulejos. Depois, enviamos alguns deles de volta para Jerusalém e, assim, azulejos de diferentes escolas do mundo foram enviados a Israel para o "Muro Mundial da Esperança".

O Departamento de Educação construiu um enorme e tocante muro de esperança! O diretor da nossa escola veio da Filadélfia para vê-lo em Jerusalém e enviou de lá um vídeo que gravou, com o brasão da escola. Na minha carta de despedida a todos os 364 alunos da escola, enviei-lhes uma fotografia do Muro da Esperança e escrevi-lhes que eles estão convidados a vir ver como o que criaram passou a fazer parte de algo muito maior. Espero que eles venham!

they come!

QUAL É A HISTÓRIA MAIS BONITA QUE VOCÊ JÁ OUVIU SOBRE ESPERANÇA?

Olá, aqui é Sivan Rahav Meir. Toda semana publicamos este boletim informativo diretamente de Jerusalém - em hebraico, inglês, francês, espanhol e português. (Um grande obrigado a toda a equipe maravilhosa que ajuda, traduz, faz o design e edita...).

Agora, em vez de eu escrever para vocês, sugiro que vocês me escrevam: em breve publicaremos um novo livro da série "Ligdol" ("Crescer"), que inclui histórias para crianças e para todas as idades. E desta vez, devido ao atual cenário em Israel, todo o livro estará repleto de histórias de esperança. Como você sai de uma crise? Como ficamos felizes mesmo quando coisas difíceis acontecem conosco? Como você lembra o que é mais importante na vida e consegue seguir em frente mesmo em tempos de desafios? Procuramos mensagens judaicas positivas que possam dar força a todos nós durante este período.

Você conhece alguma história desse tipo? Algo que você ouviu ou até escreveu? Talvez você tenha visto algo em sua escola, comunidade, sinagoga ou história familiar relacionada a Israel, ao mundo judaico e à luta comum de todos nós contra o mal? Também pode ser uma pequena coisa que aconteceu, algum voluntariado, uma doação ou um evento, algo que pode comover, inspirar e fortalecer outras pessoas.

Por favor, envie as histórias para o seguinte e-mail: office@sivanrahavmeir.com

Quem escrever uma história que venha a ser incluída no livro, ganhará um exemplar, e também receberá um presente ainda maior: fortalecer e ajudar o próximo!

Muito obrigada!



Em torno da mesa do Shabat:

As 3 semanas (entre 17 de Tamuz e 9 de Av) começaram esta semana. Esperamos que, quando chegar o dia 9 de Av, experimentemos a verdadeira e completa redenção. Durante tempos sombrios e difíceis, mantemos a esperança de que tempos melhores virão. O que lhe dá esperança? Compartilhe com todos na mesa.